

KELIANNE CAROLINA TARGINO DE ARAÚJO; JULIANO RICARDO FABRICANTE; MARIA LILIANE DOS SANTOS ALVES; RONY DOS SANTOS NASCIMENTO; DIEGO DE ANDRADE MENDONÇA

INTRODUÇÃO

O processo de salinização é conhecido por gerar diversos impactos ambientais, um deles é intoxicação de espécies vegetais, levando a perda de biodiversidade, e em casos mais extremos, processos de desertificação.

OBJETIVO

Realizar um levantamento florístico em sítios como solos salinizados, Sergipe.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no Perímetro Irrigado Jacaré-Curituba, localizado no município de Poço Redondo, SE. O solo predominante é o Luvissoilo Crômico. O local encontra-se em uma região sob os domínios da Caatinga. Por meio de busca ativa todas as espécies espontâneas foram anotadas, georreferenciadas e classificadas quanto ao seu hábito (ervas, lianas, subarbustos, arbustos e árvores) e status (nativas e exóticas invasoras). Para a identificação das espécies e classificação foram realizadas consultas a especialistas e literatura especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram amostradas 100 espécies distribuídas em 31 famílias e 80 gêneros.

Dentre elas, 62 foram classificadas como nativas e 25 exóticas invasoras. Quanto ao hábito, 54% das espécies eram ervas, 5% lianas, 9% subarbustos, 20% arbustos e 11% árvores.

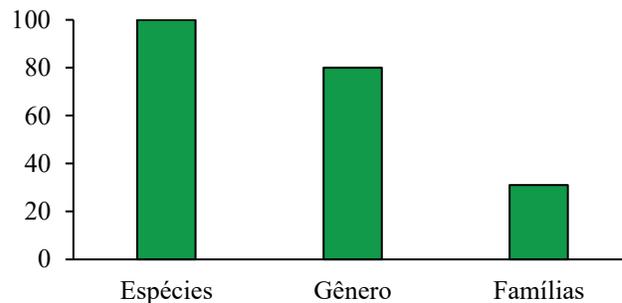


Figura 1: Números de espécies, gêneros e famílias presentes no Perímetro Irrigado Jacaré-Curituba.

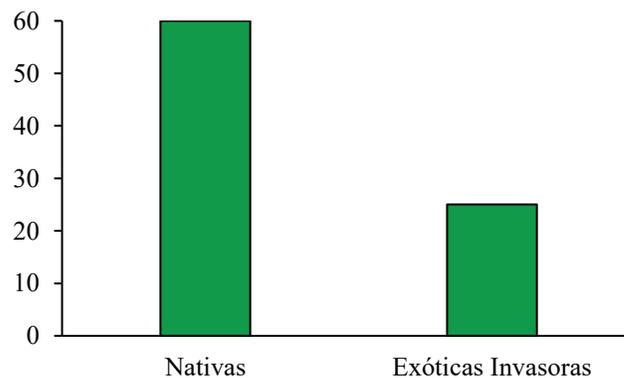


Figura 2: Números de espécies classificadas como nativas e exóticas invasoras presentes no Perímetro Irrigado Jacaré-Curituba.

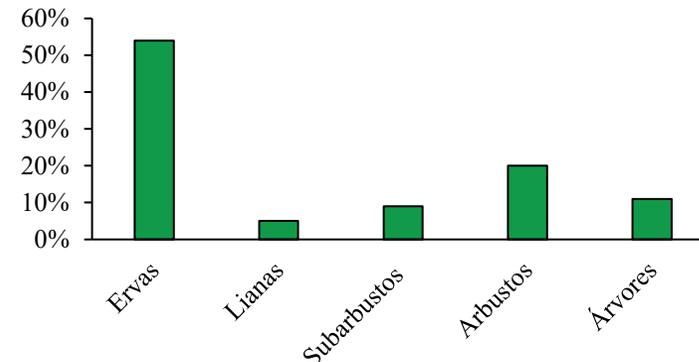


Figura 3: Porcentagem de espécies classificadas quanto ao seu hábito presentes no Perímetro Irrigado Jacaré-Curituba.

CONCLUSÃO

A presença de espécies nativas demonstra a importância de se investir em estudos voltados para o uso das mesmas em áreas salinizadas, já que são tolerantes a essa condição. Quanto às espécies alóctones, os resultados do presente estudo corroboram com a teoria de que ambientes modificados são facilitadores dos processos de invasão biológica. Sendo assim, é possível afirmar que, a presença dessas espécies potencializam os impactos em ambientes já fragilizados pela salinização dos solos.

REFERÊNCIAS

Flora e Funga do Brasil. ReFlora. 2025. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/consulta/>. Acesso em: 04 de junho de 2025.